



Nas suas palavras de abertura da **Conferência COP 27 sobre o Clima, realizada de 6 a 20 de novembro em Sharm El Sheik, Egipto**, o Secretário Geral da ONU **Antonio Guterres** não pôs em causa as suas palavras. *"As emissões de gases com efeito de estufa continuam a aumentar. As temperaturas globais continuam a aumentar. E o nosso planeta aproxima-se rapidamente de pontos de ruptura que tornarão o caos climático irreversível. Estamos numa auto-estrada para o inferno climático com o nosso pé ainda no acelerador"*.

As suas palavras sublinham certamente a mensagem de que as alterações climáticas não são apenas uma crise, mas uma questão de responsabilidade moral e de urgência. Embora não estejamos a tentar cobrir os procedimentos, estamos a destacar apenas algumas questões relacionadas com a mesma.

### COP 27 - Financiamento de PERDAS E DANOS

Pela primeira vez em quase 30 anos, o ponto **"Perda e danos"** foi incluído na agenda formal para discussão numa reunião das partes da **Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas**. O termo refere-se às consequências catastróficas de eventos climáticos extremos, bem como aos impactos mais lentos a longo prazo das alterações climáticas, como a seca e a subida do nível do mar. Após 30 horas de horas extraordinárias no final da Conferência COP 27, a inclusão de duas palavras "particularmente vulneráveis" sugeridas pelo Ministro do Ambiente da nação insular pequena e vulnerável ao clima, as **Maldivas**, ajudou a quebrar um impasse nas conversações. Foi finalmente alcançado um acordo inovador e estabelecido um fundo dedicado à **"Perda e Danos"** para ajudar os países vulneráveis ao clima, tais como os pequenos Estados insulares e os Estados africanos menos desenvolvidos que já estão a sofrer as consequências da crise climática. Os pormenores do mecanismo de financiamento estão ainda por resolver.



➔ [Leia mais...](#) ➔ Veja o [vídeo](#)

### Mulheres lideram os esforços de reflorestação na República Democrática do Congo



A **floresta tropical de Itombwe** na República Democrática do Congo (RDC) é uma das maiores e mais importantes florestas do mundo, ficando atrás apenas da Amazônia em termos de tamanho. As indústrias extractivas causaram a desflorestação na Bacia do Congo. As mulheres da região decidiram tomar a iniciativa e reflorestar a Bacia. A activista climática congoleza **Neema Namadamu** falou durante um

panel de mulheres indígenas activistas do clima na COP27 sobre o seu grupo de mais de 500 mulheres **"guardiãs da floresta"** que plantam árvores e legumes para reflorestar a Bacia e criar capacidade para a comunidade como um todo.



**75%** do que as mulheres plantam representam esforços de reflorestação. Os restantes **25%** das plantas são para uso humano como alimento, medicina, e outras comodidades. Namadamu explicou que este projecto está simultaneamente a capacitar as

mulheres e a reforçar a resiliência climática da área. O programa silvo-guardião ajuda as mulheres da RDC a tornarem-se mais educadas, economicamente estáveis, e seguras num país com algumas das mais altas taxas de violência baseada no género. No total, os guardiões florestais estão a proteger **1,6 milhões de acres** de antigas florestas em crescimento para assegurar uma melhor qualidade do ar e o acesso a alimentos e recursos.

➔ [Leia mais sobre o programa aqui.](#)  
➔ [Veja o vídeo aqui.](#)

### Clima, Paz e Segurança\

Em Novembro, o **Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)** realizou uma reunião aberta "Arria-Formula" co-patrocinada pelos governos da Noruega e do Quénia relativamente à intersecção das alterações climáticas e preocupações de segurança. O orador principal, **Sr. Miroslav Jenča**, Secretário-Geral Adjunto para a Europa, Ásia Central e Américas, Departamento de Assuntos Políticos e de Construção da Paz, relatou estatísticas cada vez mais preocupantes. **Até 2050**, estima-se que **3,4 biliões de pessoas** residirão em países que enfrentam ameaças ecológicas catastróficas, **mais de 1 bilião** de pessoas serão deslocadas pelas alterações climáticas, e **mais de 4 biliões** de pessoas viverão em regiões com escassez de água. Nas suas declarações, muitos estados membros salientaram que as alterações climáticas são um



"multiplicador de risco" que exacerba crises como a insegurança alimentar, o deslocamento forçado e a escassez de recursos. Vários estados membros presentes, incluindo a Irlanda e a França, apoiaram a criação de um Enviado Especial para o Clima, Paz e Segurança para abordar especificamente esta questão interseccional. O Gabão, os EAU, e o Reino Unido apoiaram o reforço da capacidade e colaboração dos estados membros para melhor abordar o clima e a segurança. e a Federação Russa, que vetou a legislação sobre clima e segurança da última vez que este tópico foi abordado no Conselho de Segurança das Nações Unidas, não falou.

➔ [Leia mais aqui](#) ➔ [Veja um vídeo.](#)

## Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino



As Nações Unidas celebraram o **Dia Internacional da Solidariedade com o Povo Palestino** a 29 de Novembro. 2022 marca o 75º ano das disputas territoriais em curso entre a Palestina e Israel, bem como o 15º ano do bloqueio israelita da Faixa de Gaza que limita o acesso dos palestinos aos serviços de electricidade, água e saneamento. Além disso, este ano está em vias de ser o ano mais mortífero dentro da Palestina desde que o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários da ONU (OCHA) começou a documentar as mortes em 2005. O Presidente do Comité para o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino, **Cheikh Niang**, salientou que tem havido um aumento das taxas de violência e discriminação em relação ao povo palestino, a colonização ilegal do território palestino, e as expulsões forçadas. **Riyad Mansour**, que representou o governo palestino, falou do assassinato da jornalista palestina **Shireen Abu Akleh** em Maio de 2022 por um atirador israelita como uma atrocidade que resumiu os últimos 75 anos de

ocupação israelita na Palestina. Foram exibidos dois vídeos que documentam como é tentar documentar os terrores da ocupação israelita. *Aviso de conteúdo para representações de violência gráfica.*

➔ Veja o vídeo sobre Shireen Abu Akleh [aqui](#).



## Reforço das Protecções para os Trabalhadores Migrantes



Os governos das **Filipinas, Bangladesh, e Sri Lanka** co-organizaram um fórum recente na ONU sobre o tema do roubo de salários contra trabalhadores migrantes durante **a pandemia da COVID-19**. O roubo de salários é uma grande preocupação para os **trabalhadores migrantes** e pode assumir muitas formas. Métodos diferentes incluem, entre outros, a libertação indevida de salários, "pagamento de salários abaixo do salário mínimo, não pagamento de horas extraordinárias, não pagamento de benefícios contratualmente devidos, a redução não negociada de salários, bem como a retenção de quotas aquando da rescisão do contrato". Durante a pandemia da COVID-19, os trabalhadores migrantes tiveram de regressar subitamente a casa depois de terem sido despedidos ou despedidos dos seus empregos. Muitos destes trabalhadores não receberam os seus cheques finais ou tiveram dinheiro retirado do seu salário em nome do seguro médico, depósitos de segurança, formação, ou custos

de transporte. **A recomendação** para combater esta forma de abuso dos trabalhadores migrantes era criar um mecanismo internacional onde os trabalhadores migrantes pudessem ter acesso à capacidade de apresentar reclamações sem risco de perderem os seus empregos. Para que isto se concretize, os estados devem trabalhar em conjunto para contextualizar os ambientes específicos em que ocorre o roubo de salários às leis locais sobre o devido processo e protecção laboral. Todos os intervenientes devem ser proactivos na coordenação de mecanismos de justiça para garantir que os migrantes tenham acesso à justiça independentemente do seu estatuto migratório. ➔ Leia mais [aqui](#). ➔ Veja um video [aqui](#).

## RSCM Briefs



Em



Novembro, o **RSCM Enlarged Leadership Council** reuniu-se durante 10 dias em Cormaria, Sag Harbor. Na sua qualidade de representante da **ONG Veronica RSCM** juntamente com a **Coordenadora Internacional de JPIC Virginia Dorgan RSCM** teve a oportunidade de apresentar relatórios sobre as medidas tomadas para implementar a prioridade da ONG JPIC acordada no Capítulo Geral de 2019. A colaboração com outros é uma forma fundamental de tentar resolver as questões prioritárias da desigualdade global, migração e sustentabilidade ambiental.

Em Outubro, o **Secretariado da Convenção sobre a Diversidade Biológica** aprovou o pedido apresentado pelos Religiosos do Sagrado Coração de Maria para acreditação como organização observadora. Isto abriu a possibilidade de participar na **Conferência das Partes (COP 15)** que se realiza em Montreal em **Dezembro**. No nosso número de Notícias de Ano Novo da ONU centrar-nos-emos nesta dimensão chave da **"tripla crise planetária"** através da lente da participação da nossa ONG RSHM nesta importante Conferência da ONU.



Durante o mês de Novembro, foi lançada uma iniciativa conjunta pela **UISG, JCoR (a coligação de Justiça dos Religiosos/as)** e os religiosos que participaram na **COP 27 da Conferência sobre o Clima** em Sharm-El Sheikh. Webinars e recursos de oração foram partilhados em diferentes línguas como forma de ajudar as pessoas a fazer uma peregrinação virtual **"Shoeless on Mount Sinai"**. A importante conferência realizou-se no local no Mar Vermelho, não muito longe do Monte Sinai. ➔ Veja a [Guia JCoR](#)

**Distribuição**  
Conselho de Liderança; Líderes de Área; Animadoras JPIC; Rede Global de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim Tradução Maria Luísa Pinho, RSCM

Preparado por  
**Veronica Brand RSCM**  
E a **Emma Schaefer**